

NOTICIÁRIO

REPAROS À ZOOLOGIA DOS DICIONÁRIOS. IV

Messias Carrera ¹

Pretende-se neste artigo corrigir definições inexatas de termos zoológicos registradas no Grande Dicionário Brasileiro Melhoramentos (GDM), 8ª edição (1975). "Reparos" I e II foram publicados na **Revista Brasileira de Entomologia** 35 (2): 469-483 e no **Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Malacologia** (105): 11-14; e a parte III na **Revista Brasileira de Zoologia** 10 (2): 367-370.

A seguir os vocábulo mal definidos com as correções que ao meu ver parecem necessárias.

PROTOZOÁRIOS

AMEBA – "Gênero de protozoários unicelulares..." Diz o GDM.

Não existe protozoário que não seja unicelular.

CELEENTERADOS

ANÊMOMA – A edição anterior do Dicionário, a quinta, registrou: "Zoófito da classe dos Pólipos" e a atual, a oitava, substituiu Zoófito por Fitozoário. Estas denominações estão proscritas da nomenclatura zoológica; além disso, não existe "classe dos Pólipos".

Definição mais correta para este vocábulo seria: "Denominação geral dos celeterados da classe dos Antozoários, cujos pólipos, com os tentáculos distendidos, têm a aparência de uma flor de anêmona".

HIDRÓIDE – "...medusas livres ou estruturas reprodutivas meduzóides abortivas dos pólipos..."

HIDROMEDUSA – "...produz novos pólipos assexuais de ovos e esperma..." "...subclasse da classe dos Hidrozoários, quase coextensiva com esta em sua restrição atual".

Estas informações sobre hidróide e hidromedusa, além de mal redigidas, melhor fora que não constassem da definição que o GDM deu a estes vocábulos.

HELMINTOS

ANGUINA - "Gênero de nematódios fasmídeos..." Diz o Dicionário.

O consulente, procurando esclarecimentos sobre fasmídeos neste mesmo

1) Rua Catanumi 144, Interlagos, 04788-010 São Paulo, São Paulo, Brasil.

léxico, poderá chegar a uma absurda conclusão, envolvendo insetos com helmintos, pois o GDM não informa que fasmídeo pode ser também um órgão sensorial existente na parte posterior de alguns nematódeos.

HIDATIDE – Define o GDM: "Fase larvar dos platelmintos que consiste em uma vesícula cheia de líquido, de cujas paredes intestinais se desenvolvem outros cistos ou escolax, mas que às vezes forma uma massa esponjosa, proliferante, não circunscrita, que invade o tecido do hospedeiro e nele forma metástases; equinococus".

Diagnose incompreensível. Vesícula com paredes intestinais? Hidatide é uma vesícula cheia de líquido, contendo formas encistadas das larvas da solitária dos cães (*Equinococcus granulosus*) (Cf. Melo Leitão, 1946, Glossário Biológico, p.293 e Ed. Steen, 1971, Dictionary of Biology, p.238).

RABDÓCERO – Na edição anterior do Dicionário o vocábulo averbado era "Rabdorelo"; na edição nova, em vez de "Rabdorelo" foi registrado outro nome, "Rabdócero", com a seguinte definição: "Platelminto relativo aos Rabdóceros da classe dos Turbelários... com intestino simples, não ramificado".

Verifica-se logo que o nome certo destes tubelários é *Rhabdocoela*, conforme indiquei à Editora, em ocasião oportuna, a necessidade desta correção. Não fui atendido e, assim, à nomenclatura dos turbelários acrescentou-se uma errônea denominação.

ANELÍDEOS

NEREIDA – Definido como "...gênero de anelídeo poliqueta tipo da família Nereida".

O nome certo deste gênero é *Nereis* e não Nereida. A figura estampada no Dicionário, representando um anelídeo poliqueta, está com uma legenda imprópria: "Nereida, acepção 2". Nesta acepção o Dicionário informa que "Nereida é uma das ninfas do mar".

CRUSTÁCEOS

ANATIFA – O GDM define: Gênero de crustáceos, da ordem dos Cirrípedes... *A. lisa*, crustáceo xifosuro pseudocefálico do gênero *Anatifa*".

Anatifa, como denominação de gênero, está fora de uso há quase um século, mas persiste até hoje como designação geral de certos crustáceos cirrípedes, entre os quais *Lepas anatifera*. Quanto a *A. lisa*, difícil imaginar o que seja, pois xifosuro não é crustáceo, mas um grupo de animais marinhos relacionados aos aracnídeos.

ANTÊNULA – Define o GDM: "... 2. Apêndice articulado da boca dos insetos".

Na boca dos insetos não existe nenhuma antênula; nos crustáceos é assim chamado o primeiro par de apêndices cefálicos.

ARACNÍDEOS

ARACNÍDEO – Definição do GDM: "Classe de artrópodos octópodes, na grande maioria terrestres, que compreende os escorpões, aranhas, carra-

patos, ácaros e formas relacionadas. Tem o corpo dividido em duas regiões: cefalotórax, a anterior, e abdome, a posterior. Na primeira articulam-se um par de quelíceras, um de pedipalpos e dois de apêndices locomotores; na segunda, articulam-se dois pares de apêndices locomotores".

Aracnídeo com apêndices locomotoras no abdome é um disparate medonho, pois somente no cefalotórax dos aracnídeos articulam-se apêndices locomotores. Também não se explica porque incluir na definição carrapato, que é um ácaro, e esconder entre as "formas relacionadas" as importantes ordens dos opilões, dos pseudoscorpíões e dos pedipalpos.

ARACNIDISMO – "É o envenenamento pela picada ou mordida de um aracnídeo, por exemplo, uma aranha, carrapato, escorpião, etc".

Nesta definição do GDM há algumas impropriedades: aracnídeo não morde, pica, carrapato não é aracnídeo peçonhento e, finalmente, o etc, pois, só aracnídeos peçonhentos, aranha e escorpião, causam aracnidismo.

LIMULÍDEO – Definido como "Crustáceo artrópodo".

Claro, se é um crustáceo não pode ser outra coisa senão artrópodo; mas os limulídeos são artrópodos relacionados aos aracnídeos e não aos crustáceos.

PEIXES

LAMNÍDEO – Define o GDM: "Família de tubarões pelágicos a qual pertence o anequim e formas relacionadas".

Esta definição contradiz a de Isurídeo, onde se encontra também o tubarão anequim.

QUIMERA – Definido como "Gênero (*Chimera*) de peixes... 2. Peixe desse gênero particularmente a espécie *Callorhynchus callorhynchus*".

Há uma impropriedade desta definição na acepção 2. O que o GDM quis dizer é que *Callorhynchus callorhynchus* é um peixe do grupo das quimeras.

AVES

GUARÁ – Segundo o GDM o guará é 1) "Ave Ciconiforme da família dos Tresquiornítídeos (*Eudocimus nuder*) e 2) Ave da América do Sul... da família dos Ibirdídeos (*Guara rubra*)..."

Registrou-se assim dois nomes científicos para a mesma ave, impropriedade que seria evitada se a Editora tivesse tomado conhecimento da correção que lhe ofereci, segundo a qual o nome válido dessa ave é o primeiro. (Cf. Schauensee, 1966, "Birds of South America", p.35).

MAMÍFEROS

ANTA - XURÉ – Define o GDM: "Mamífero ungulado de pêlo muito preto (*Tapirus roulini*)".

Tapirus roulini é uma espécie de anta da região dos Andes; a ela não cabe nome popular brasileiro. Anta-xuré é o nome que, no Brasil, se dá a uma variedade de anta comum (*Tapirus terrestris*), que apresenta pelame escuro (Cf. C.T. Carvalho, s.d., Dicionário dos Mamíferos do Brasil, p.10).

ARIRANHA – Diz o GDM que este mamífero é um "Mustelídeo car-

nívoro".

Todos os mustelídeos são carnívoros.

GERBO – É um roedor com orelhas grandes e filiformes, informa o GDM.

Orelhas grandes é de fácil entendimento, mas filiforme é uma estrutura difícil de se imaginar em uma orelha.

Recebido em 30.XII.1991; aceito em 25.XI.1993.